Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Interior

Movimento Armorial

Prof. Daniel Oliveira

Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

- O que foi o movimento Armorial?

  Foi uma iniciativa artística que buscava integrar a cultura popular nordestina à arte erudita brasileira. O movimento visava criar uma arte genuinamente nacional, valorizando as raízes populares do Nordeste e incorporando-as em diversas formas de expressão, como música, dança, literatura, artes visuais, teatro e cinema.

- Armorial, significado?

  A palavra "armorial" refere-se a tudo que está relacionado a brasões, heráldica e símbolos nobres, geralmente utilizado para designar escudos de armas e suas descrições.

  Ainda, Armorial refere-se a um determinado livro ou registro que lista os brasões de famílias ou instituições, também conhecido como livro de armas.

Heráldica

A heráldica, ou ciência dos brasões, surgiu na Europa no século XII. Foi um sistema de identificação visual e simbólico que se desenvolveu a partir da necessidade de cavaleiros e nobres se distinguirem no campo de batalha, em torneios e em outras situações.

A heráldica se tornou um sistema complexo com regras e simbolismos específicos, com o objetivo de identificar famílias nobres, instituições, corporações, países, estados e municípios. É uma ciência que estuda a origem, evolução e significado dos emblemas, e sua representação, artística ou não, permite distinguir posições sociais e hierarquias.

Exemplos de Regras da Heráldica

- ◇ 1. Regras de Tintura (cores)
- Nunca se coloca cor sobre cor, nem metal sobre metal.
- Cores (tintas): azul, vermelho, verde, preto, púrpura.
- Metais: ouro (amarelo) e prata (branco).
- Exemplo: não se coloca um leão vermelho sobre um fundo azul — isso quebra a legibilidade.
- ◇ 2. Partições do Escudo
- O escudo pode ser dividido de várias formas, para representar alianças, linhagens ou heranças.
- ◇ 3. Peças Honrosas
- São formas geométricas básicas com significado heráldico:
- faixa, barra, cruz, santor (X) etc.
- Devem ter proporções e posições específicas.
- ◇ 4. Móveis
- Elementos colocados sobre o escudo, como Animais (leão, águia, javali), objetos (espadas, torres), figuras humanas, estrelas, luas, etc.
- Devem ser simbolicamente relevantes e obedecer à regra de contraste.

Exemplos de Regras da Heráldica

- ◇ 5. Elmo, Timbre e Paquife

  Elmo (capacete): indica o grau de nobreza ou posto.

  Timbre: ornamento no topo do elmo, geralmente repetindo algum símbolo do escudo.

  Paquife (ou lambrequim): panos decorativos que "descem" do elmo.

- ◇ 6. Suportes e Lema

  Suportes: figuras (animais, humanos ou seres mitológicos) que “seguram” o escudo.

  Lema (ou divisa): frase ou palavra que resume o espírito da família ou instituição.

  ◇ 7. Simbolismo

  Cada cor, figura e forma possui um significado simbólico (ex: leão = coragem, azul = lealdade, torre = defesa).

- O brasão deve refletir a história, valores ou conquistas do portador.

O brasão de Joana d'Arc (c. 1412 - 1431 dC).

Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

No contexto do Movimento, fundado por Ariano Suassuna, o termo “Armorial” ganha um significado mais amplo, referindo-se a uma estética artística que busca combinar elementos da cultura popular do Nordeste brasileiro com a erudição das artes clássicas.

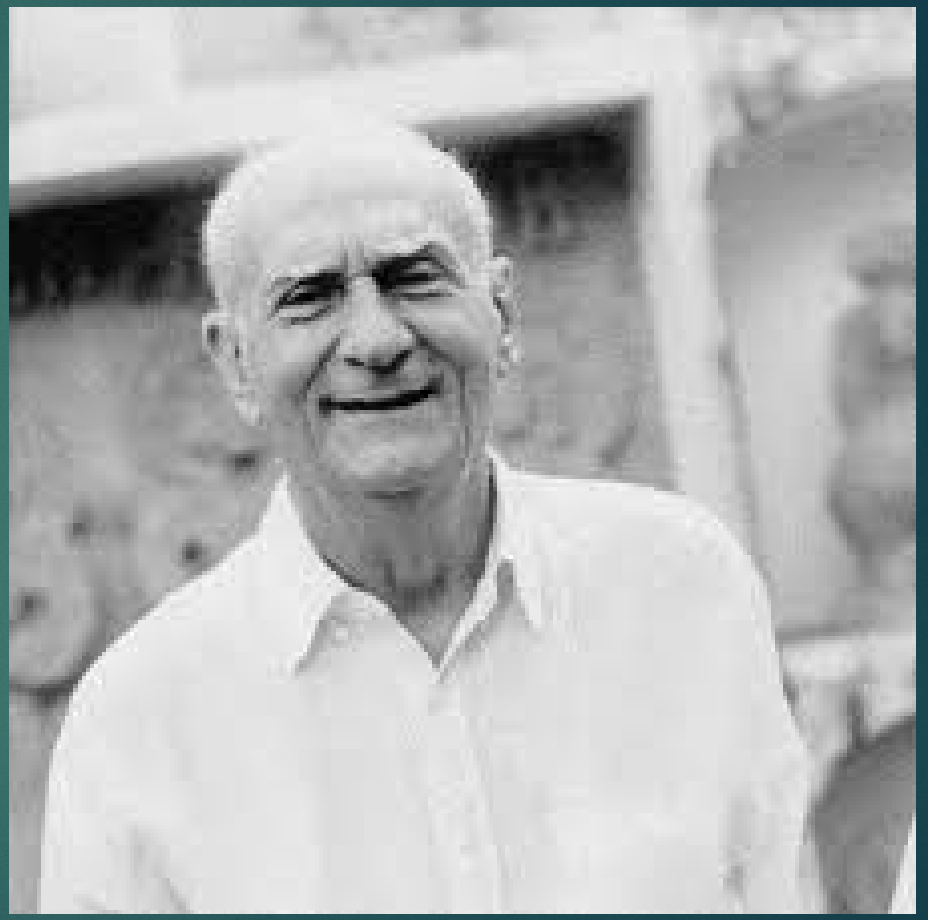
Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

- Quem foi Ariano Suassuna
- Ariano Suassuna (1927-2014) Nascido em João Pessoa, Paraíba. foi um dos maiores intelectuais e artistas brasileiros, reconhecido por sua vasta obra.

  Família: Filho de João Suassuna, ex-governador da Paraíba, assassinado em 1930. Após a morte do pai, mudou-se para o Recife com a mãe e os irmãos.

  Formação: Formou-se em Direito na Universidade Federal de Pernambuco, e em filosofia na universidade católica de Pernambuco, mas sua paixão era a literatura e o teatro.
- Obras Famosas:



- Auto da Compadecida (1955)
- O Santo e a Porca (1957)
- A Pedra do Reino (1971)

Movimento Armorial

- Documentário vida e obra – Ariano Suassuna

- Link: https://www.youtube.com/watch?v=VBsZT24SRsw

Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

Fases do Movimento:

- **Preparatória: 1945-1969**

  Ariano Suassuna afirmou que o Movimento Armorial resultou de 25 anos de pesquisas até seu lançamento

- **Experimental: 1970 – 1975**

  marca o início público e prático do Movimento Armorial, quando as propostas estéticas de Ariano Suassuna saíram de pesquisa e discurso para apresentações, concertos, exposições e formações artísticas organizadas. É o período em que o projeto foi testado, articulado institucionalmente e materializado em obras e espetáculos.

- **Romançal: A partir de 1976**

  Suassuna chamou essa etapa de romançal porque ela valoriza e retoma o romanceiro popular brasileiro a tradição dos romances e folhetos (orais e impressos) que alimenta a narrativa do Armorial. Nesse período também foi formada a orquestra Romançal Brasileira.

Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

- O movimento nasce em outubro de 1970, em Recife em um evento que ocorreu na Igreja de São Pedro dos Clérigos. Onde ocorreram apresentações com formações musicais típicas do nordeste com pífanos, rabeca e viola caipira. Enquanto isso, ao redor, Xilogravuras, tapeçarias e esculturas assinadas por artistas nordestinos tomavam as paredes.

Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

- De 1969 a 1974, Ariano Suassuna atuou como Diretor do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
- Foi com apoio desse Departamento que Suassuna, ao lado de outros artistas, criou o movimento armorial em 18 de outubro de 1970.
- Embora tenha sido iniciado no âmbito acadêmico, o movimento se expandiu. Posteriormente, teve apoio da Prefeitura do Recife e da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

O que é Arte Armorial?

“A Arte Armorial Brasileira é aquela que tem como traço comum principal a ligação com o espírito mágico dos "folhetos" do Romanceiro Popular do Nordeste (Literatura de Cordel), com a Música de viola, rabeca ou pífano que acompanha seus "cantares", e com a Xilogravura que ilustra suas capas, assim como com o espírito e a forma das Artes e espetáculos populares com esse mesmo Romanceiro relacionados.” (Jornal de Semana, 20 de maio de 1975).

Movimento Armorial: Arte e Cultura Nordestina

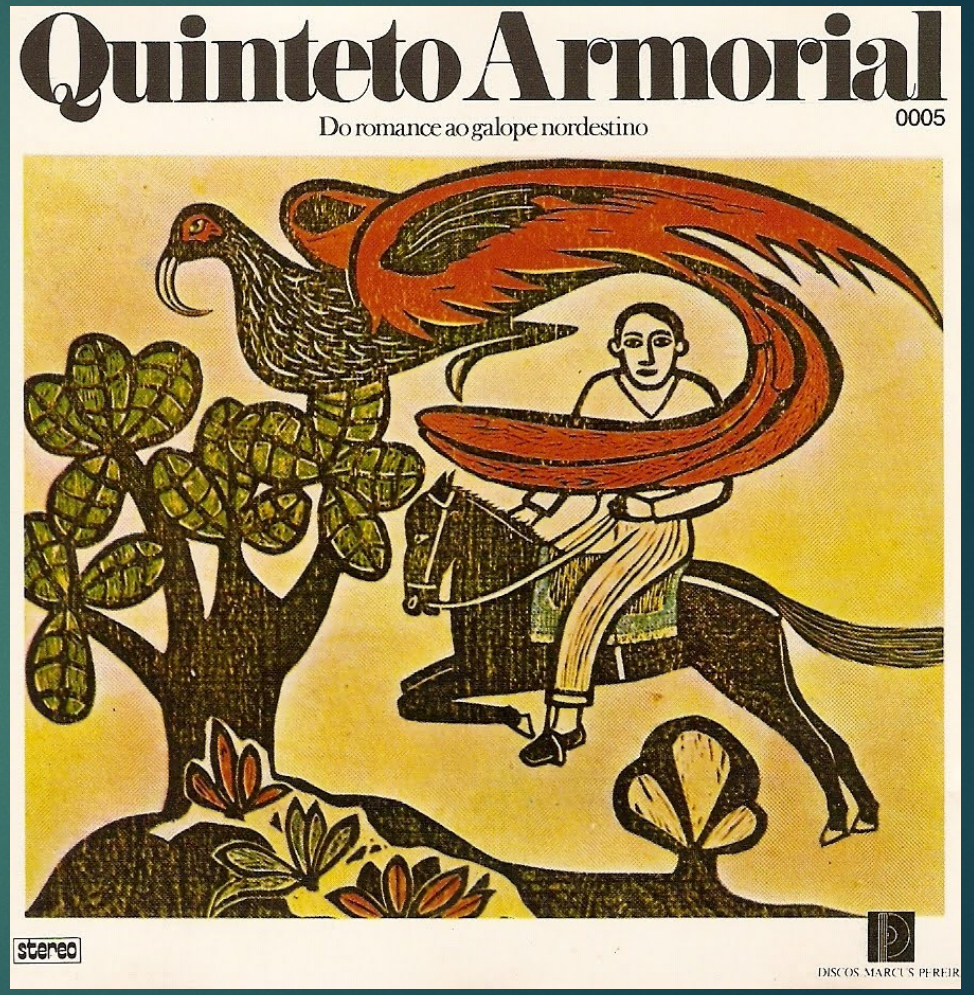
Origem, ideias centrais e legado de Ariano Suassuna

- Principais artistas envolvidos no movimento:

  Ariano Suassuna (1927-2014): idealizador do movimento e escritor paraibano.
- Francisco Brennand (1927 - 2019): artista plástico e ceramista pernambucano.
- Gilvan Samico (1928-2013): gravurista, desenhista e pintor pernambucano.
- Raimundo Carrero (1947): jornalista e escritor pernambucano.
- Antônio Madureira (1949): músico e compositor potiguar.
- Antônio Nóbrega (1952): artista e músico pernambucano.

Música Armorial

- A música armorial é uma fusão entre o erudito e o popular, construída a partir de formas clássicas (como sonatas, fugas, suites, concertos) e do material temático e estilístico da música nordestina tradicional, como o baião, coco, toada, aboio, maracatu, frevo e cantigas populares.



Música Armorial
Principais Características

1 - Instrumentação híbrida:

- Mistura de instrumentos clássicos (violino, cravo, violoncelo, flauta) com instrumentos populares (rabeca, viola caipira, pífano, zabumba).
- Há uma valorização dos timbres típicos do sertão e da tradição oral nordestina.

2 - Estrutura formal:

- Composições com formas eruditas (como suítes e sonatas), mas com temáticas e ritmos populares.
- Recriação das formas barrocas com linguagem musical nordestina.

3 - Tonalidade modal:

- Uso de modos antigos (dórico, frígio, etc.), remetendo à música medieval e à tradição modal do folclore nordestino.

4 - Contraponto e polifonia:

- Forte influência da música barroca europeia, com sobreposição de vozes e linhas melódicas autônomas.
- O uso de contraponto popular, ou seja, linhas melódicas baseadas em ritmos e escalas populares nordestinas.

5 - Improvisação e oralidade:

- Embora haja partituras, há abertura para improvisações inspiradas na prática dos cantadores, emboladores e repentistas.

Música Armorial
Principais Características

- Observações:

  A sanfona apesar de ser um instrumento típico da cultura nordestina, não era utilizado nos grupos armoriais, pelos seguintes motivos:

  1. Busca por uma “sonoridade primitiva” e pré-industrial

- O Movimento Armorial queria criar uma música erudita brasileira a partir de elementos populares anteriores à industrialização e à música de massa.
- Para Suassuna, a rabeca, o pífano, o violão, a viola, o marimbau e a percussão artesanal representavam uma sonoridade mais próxima do cancioneiro popular antigo — com raízes medievais e ibéricas, misturadas à tradição nordestina.
- A sanfona, apesar de ser muito nordestina, é um instrumento de origem europeia recente no Brasil (chegou no fim do século XIX) e fortemente associada ao forró moderno e à música comercial de rádio.

  2. Distinção do forró e da música de mercado

- Suassuna queria diferenciar o Armorial da música que ele via como “comercial” ou “híbrida” demais no sentido massificado — e, na época, a sanfona era símbolo da música de consumo popular no rádio, especialmente com Luiz Gonzaga.
- Não era uma rejeição à sanfona como instrumento “ruim”, mas uma escolha estética para marcar um território sonoro distinto

  3. Predileção por timbres mais “antigos”

- O acordeão/sanfona tem um timbre mais volumoso e contínuo; a música armorial preferia texturas e articulações mais secas e melódicas, semelhantes à música medieval ibérica e à música barroca, daí o uso de cordas dedilhadas, sopros de madeira e rabeca

Música Armorial
Grupos e Compositores Importantes

Grupo Quinteto Armorial

Criado em 1970 por Ariano Suassuna, foi o principal grupo musical do movimento. Teve papel central na definição do estilo musical armorial.

Integrantes incluíam músicos como Antônio Nóbrega e Antônio Madureira.

Lançaram álbuns como “Quinteto Armorial” (1974), “Do Romance ao Galope Nordestino” (1976) e “Sete Flechas” (1980).

Música Armorial
Grupos e Compositores Importantes

- Antônio Madureira – Compositor e violonista, criou obras que fundem estrutura clássica com ritmos e melodias nordestinas.
- Guerra-Peixe – Embora não sindo integrante direto do movimento, sua pesquisa sobre a música folclórica nordestina influenciou o movimento.
- Clóvis Pereira – Participou das orquestrações e composições do universo armorial, compondo obras que integram as duas tradições.

Música Armorial
Grupos e Compositores Importantes

- Quinteto Armorial – Do Romance Ao Galope Nordestino (1974)

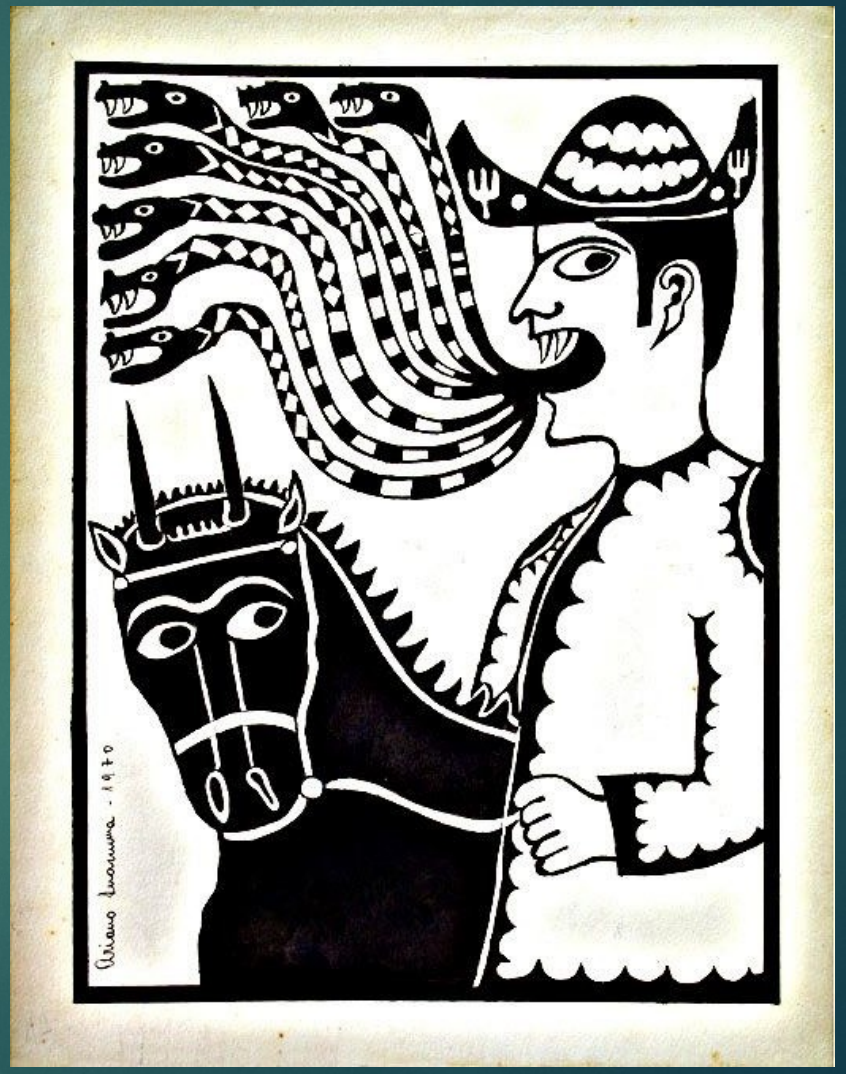
  Link: https://www.youtube.com/watch?v=Smg5DCXBbTI&t=466s

- Documentário “A Música Armorial: do experimental à fase arraial”, que contextualiza a evolução estética do movimento.

  Link: https://www.youtube.com/watch?v=e7gh5EgIPGY

Artes Visuais

- As artes plásticas no Movimento Armorial ocuparam papel essencial na materialização visual da proposta estética de Ariano Suassuna. Através de xilogravuras, desenhos, pinturas, esculturas e cerâmicas, os artistas armoriais expressaram o mesmo espírito de fusão entre o erudito e o popular, o sagrado e o profano, o épico e o cotidiano nordestino.



Artes Visuais

O primeiro grande marco foi a exposição "A Arte Armorial Brasileira", realizada em Recife, em 18 de outubro de 1970, na Igreja de São Pedro dos Clérigos. Nela participaram artistas visuais, músicos e escritores que passaram a constituir o movimento. Essa exposição contou com:

- Xilogravuras
- Pinturas
- Esculturas
- Cerâmicas

Artes Visuais Características

- 1. Xilogravura

  Inspiração direta da xilogravura popular, usada em capas de folhetos de cordel.
- Linhas fortes, narrativa visual e simbologia mitológica.
- Cenas de batalhas, cavaleiros, serpentes, bois, pássaros fantásticos, e imagens religiosas reinterpretadas.
- Técnica ancestral, mas elevada a um nível erudito por artistas como Gilvan Samico.

Artes Visuais Características

2. Mitologia nordestina e simbologia medieval

Ícones como cavaleiros, dragões, santos, animais simbólicos, máscaras, aves míticas.

Remetem aos romances de cavalaria ibéricos e ao imaginário do sertão.

Forte influência do barroco, da heráldica e do cristianismo popular.

Obras que contam histórias, muitas vezes inspiradas em lendas nordestinas, na literatura de cordel ou nos autos populares.

Artes Visuais
Principais artistas

- Gilvan Samico (1928–2013)
- O mais emblemático artista visual do movimento. Mestre da xilogravura armorial.
- Suas obras mostram cavaleiros, serpentes, mandalas simbólicas, com composição refinada e técnica rigorosa.
- Uniu o simbolismo da cultura popular à forma clássica.
- Suassuna dizia que ele era o artista que melhor encarnava o espírito do armorial.
- “A arte de Samico não é folclórica nem erudita, mas armorial: popular, refinada e brasileira.” — Ariano Suassuna

Samico em seu ateliê, em Olinda.

Artes Visuais
Principais artistas

- Gilvan Samico (1928–2013)
- Link: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/3567-gilvan-samico/obras?utm_source=chatgpt.com

Exercícios

1) Qual o significado do termo Armorial?

2) O que é a Heráldica e onde e como surgiu?

3) Cite pelo menos três regras aplicadas a Heráldica.

4) Qual era o principal objetivo do movimento Armorial?

5) Quem foi Ariano Suassuna ?

6) quais as fazes do movimento armorial?

7) Qual foi o marco inicial da fase experimental do movimento Armorial?

8) Cite três importantes artistas do movimento armorial.

9) Como se configurava a música no movimento armorial?

10) Quais eram as principais modalidades artísticas trabalhadas pelos artistas visuais do Armorial?